



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Pneumomediastino espontâneo em paciente com COVID-19: Relato de caso

Analu Bitu Leal Alencar¹; Rodrigo Rufino Pereira Silva²; Talina Tassi Saraiva de Arruda³; Yanne Almeida Aguiar⁴; Paulo Bernardo da Silveira Barros Filho⁵

1. Hospital Santa Casa de Misericórdia de Recife; 2. Hospital Santa Casa de Misericórdia de Recife; 3. Hospital Santa Casa de Misericórdia de Recife; 4. Universidade Católica de Pernambuco; 5. Hospital Santa Casa de Misericórdia de Recife

Introdução

O pneumomediastino, caracterizado pela presença de ar livre no mediastino, pode ocorrer devido a traumatismos, iatrogenias, infecções por germes formadores de gás ou pode surgir de maneira espontânea. Trata-se de afecção incomum, ocorrendo mais facilmente como complicação em pacientes submetidos a ventilação mecânica invasiva.

Objetivo

Relatar um caso de pneumomediastino espontâneo ocorrido em paciente com COVID-19 submetido a tratamento conservador, na ausência de intervenções em via aérea, como intubação orotraqueal.

Relato de caso

Paciente do sexo masculino, 54 anos, admitido no Hospital da Santa Casa de Misericórdia do Recife no dia 01/04/2021 com queixas de febre, tosse e dispneia há 13 dias da admissão. Foi encaminhado da Unidade de Pronto Atendimento com suspeita inicial de SRAG, com RT-PCR para COVID-19 positivo. Encontrava-se com bom estado geral e em uso de oxigênio suplementar, com cateter nasal com 3l/min e spO₂ 91% em ar ambiente, negando dispneia, porém notado esforço respiratório. No internamento, foi iniciado piperacilina e tazobactam 4,5g 6/6h e dexametasona 6mg ao dia. Exames laboratoriais sem alterações. Realizado tomografia de tórax sem contraste que evidenciou múltiplas opacidades pulmonares em vidro fosco, com acometimento de cerca de 40% do parênquima pulmonar; sinais de pneumomediastino e lâmina de pneumotórax à esquerda, não hipertensivo, junto à face mediastinal (Figuras 1). Paciente sem indicação cirúrgica após avaliação da cirurgia geral. Seguiu aos cuidados da clínica médica, realizando fisioterapia respiratória e desmame de oxigênio suplementar. Esquema de antibiótico finalizado por sete dias. Recebeu alta hospitalar no dia 13/04/21.



Figura 1. TAC de tórax sem contraste evidenciando pneumomediastino (seta preta).

Discussão

O pneumomediastino espontâneo (PE) é definido pela presença de ar livre no mediastino que ocorre na ausência de história recente de trauma torácico, cirurgia ou qualquer procedimento invasivo. No caso descrito, não foi evidenciado nenhum dos fatores de risco mencionados para o desenvolvimento de PE.

Sua apresentação espontânea é uma condição rara, mais comum em homens jovens, como no caso apresentado, com incidência estimada de 1:30.000 internações hospitalares.

A COVID-19, uma síndrome respiratória viral causada pelo coronavírus Sars-Cov-2, descoberta na China em 2019, tem sido ocasionalmente relatada como causa do pneumomediastino espontâneo, porém sua apresentação é incomum em pacientes que não necessitam do uso de ventilação mecânica, como no caso descrito.

Diferentes hipóteses tentam justificar a ocorrência do PE em paciente com COVID-19, como a ruptura alveolar devido a inflamação e infecção viral. Porém o mecanismo exato permanece desconhecido.

Esta condição clínica é benigna e autolimitada, quando não existe complicação associada. Os sintomas mais comuns são inespecíficos, como dor torácica, cervicalgia e dispneia. No presente caso, o paciente apresentou sintomas de COVID-19. A confirmação diagnóstica baseia-se em exames de imagem, como radiografia de tórax ou tomografia de tórax, como no caso apresentado.

O manejo dos pacientes com PE é conservador, sendo realizado através de repouso, analgesia e oxigenoterapia, como na descrição do caso, que não foi abordado com cirurgia. Raramente há recorrência dos sintomas. Em todos os casos, o acompanhamento após a alta do paciente é recomendado.

Considerações Finais

Poucos são os casos descritos na literatura de pneumomediastino espontâneo associado a COVID-19. Os mecanismos fisiopatológicos são ainda incertos e trata-se de complicação que pode estar associada a desfechos ruins. Mais estudos que possam investigar a patogênese desse acometimento são necessários para que haja melhor condução dos casos.

Referências Bibliográficas

1. LÓPEZ, Karla et al. Spontaneous Pneumomediastinum in COVID-19 infection: a case report. Arch Med 2021; 21(2), 634-637.
2. FIERRO, Lorena et al. Neumomediastino espontâneo que se apresenta como enfisema subcutâneo cervical em um paciente con neumonía intersticial, durante la pandemia por COVID-19. Recimauc vol. 5 n° 1 (2021); 350-356.
3. PIMENTEL, Ana et al. Pneumomediastino espontâneo em paciente com COVID-19. Cadernos ESP. Ceará. 2020, JAN. JUN.; 14(1): 91 - 94.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021